

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.481 (Ano B/Branco) 6º Domingo de Páscoa 09 de Maio de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ

Dia das Mães

**"AMAI-VOS UNS AOS OUTROS, ASSIM COMO
EU VOS AMEI".**



- Cantar o refrão "Onde reina o amor..."; nº 45, para ambientação, acendimento do Círio Pascal e velas do altar.

- Após os avisos, fazer uma homenagem às mães que pode ser uma mensagem, um cartão ou outro gesto simbólico.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Nos reunimos no amor de Cristo para celebrar a sua Ressurreição, escutar a sua Palavra, meditar as suas obras admiráveis e agradecer o seu amor por todos nós. Com vozes de alegria, espalhem a notícia: "O Senhor libertou o seu povo: Aleluia"! Cantemos.

02. CANTO

Novo sol brilhou... nº 226

03. SAUDAÇÃO

D. Irmãos no amor de Cristo, façamos o sinal de nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Jesus oferece à nova comunidade o mandamento do amor. Ele é novo por ser vivido em comunhão com Deus Pai, a exemplo de Jesus, na força do Espírito Santo. Também, é novo porque é necessário vivê-lo com os irmãos a exemplo do Divino Mestre. Neste sexto domingo da Páscoa vamos nos preparando para celebrarmos a atividade missionária da Igreja em Pentecostes. Todos se tornam testemunhas do Ressuscitado no amor! Carinhosamente recordamos neste dia nossas Mães, cuja presença serena inspira-nos confiança. Cada mãe em seu serviço constante ensina-nos a amar e, com sua vivência simples, desperta-nos para a fé. Demos graças a Deus e rezemos por nossas mães que nos deram a vida e nos amam.

05. DEUS NOS PERDOA

D. (*Oração sobre a água*) Senhor nosso Deus, velai sobre vosso povo e, ao celebrarmos a maravilha de nossa criação e redenção, dignai-vos abençoar esta água que será aspergida sobre nós. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Com ela nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, ve-

na sobre nós o vosso Espírito, para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

- Durante a aspersão, entoar-se o refrão: Banhados em Cristo... n° 07

D. Que Deus Todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e nos torne dignos de participarmos desta celebração. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós! **T. Senhor,...**

D. Cristo, tende piedade de nós! **T. Cristo,...**

D. Senhor, tende piedade de nós! **T. Senhor,...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Neste dia em que celebramos a plenitude do amor de Deus revelada em Cristo Jesus, louvemos por seu mandamento do amor. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas! Glória a Deus... n° 253

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, Todo poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. O amor entre os irmãos é o maior sinal da fidelidade ao Ressuscitado. Neste amor, a Palavra é anunciada e os sofrimentos são enfrentados. Para viver este amor, o Senhor nos envia seu Espírito. Cantemos: *Pela Palavra de Deus... n° 284*

- O Lecionário é conduzido por uma mãe. Outras poderão ter duas velas, flores e um cartaz: 'AMAI-VOS UNS AOS OUTROS'.

PRIMEIRA LEITURA: At 10,25-26.34-35.44-48

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 97(98)

Refrão: O Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações.

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 4,7-10

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João

EVANGELHO: Jo 15-9,17

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia.. Eu vos dou um novo... n° 378

Evangelho de Jesus Cristo segundo João

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- As palavras do Apóstolo Pedro na primeira leitura são animadoras: "estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas". Deus olha o coração! O cristianismo não é uma religião sectária (de grupinhos fechados), movida pelo ódio ou desejo de segregação. Na época de Jesus, muita gente pensava assim. Mas estavam erradas! Quando Deus escolheu Abraão e sua descendência, Ele queria abençoar e chamar todos os povos da terra. Somos uma Igreja de portas abertas, amorosa, acolhedora e missionária.

- A primeira carta de São João pode ser dividida em 3 partes: Caminhar na luz; Viver como filhos de Deus; As fontes da caridade e da fé. Toda a obra de Deus é movida pelo amor. Como dizia São Tomás: "O Bem se espalha". A caridade, que é o amor verdadeiro e amadurecido, nos chegou pelo Espírito Santo já no dia do Batismo. Deus é amor e a fonte do amor. Não há outra! Se eu e você temos caridade no coração é porque ela veio de Deus. E esse amor deve ser cultivado nas mais diversas formas de nossa vida de fé.

- O Papa Bento 16 escreveu em sua carta sobre a Caridade: "A caridade é amor recebido e dado; é "graça" (cháris). A sua nascente é o amor fontal do Pai pelo Filho no Espírito Santo. É amor que, pelo Filho, desce sobre nós. É amor criador, pelo qual existimos; amor redentor, pelo qual somos recriados. Amor revelado e vivido por Cristo (cf. Jo 13, 1), é "derramado em nossos corações pelo Espírito Santo" (Rm 5,5). Destinatários do amor de Deus, os homens são constituídos sujeitos de caridade, chamados a fazerem-se eles mesmos instrumentos da graça, para difundir a caridade de Deus e tecer redes de caridade" (Deus Caritas est, 5).

- João diz: "Deus enviou o seu Filho único ao mundo para que tenhamos vida por meio dele". E acrescenta: "enviou seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados". Tudo em Deus é amor. Nós, cristãos, estamos ligados de maneira única e intensa ao próprio Jesus. Ele é a videira e nós, os ramos. Por isso, Jesus nos chama de amigos. Ele quer discípulos que O acompanham por toda parte, levam sua palavra, seu espírito e seu amor. Os batizados prolongam a presença e ação do Messias. Se não temos um amor sincero, capaz de doar e comprometer solidariamente, falharemos em nossa

missão.

- Transcrevemos agora dois parágrafos da carta do Papa Francisco intitulada "Todos Irmãos" (*Fratelli tutti*) - nº 282: Também "os crentes precisam de encontrar espaços para dialogar e atuar juntos pelo bem comum e a promoção dos mais pobres. Não se trata de nos tornarmos todos mais volúveis nem de escondermos as convicções próprias que nos apaixonam, para podermos encontrar-nos com outros que pensam de maneira diferente. (...) Com efeito, quanto mais profunda, sólida e rica for uma identidade, mais enriquecerá os outros com a sua contribuição específica". Como crentes, somos desafiados a retornar às nossas fontes para nos concentrarmos no essencial: a adoração de Deus e o amor ao próximo, para que alguns aspetos da nossa doutrina, fora do seu contexto, não acabem por alimentar formas de desprezo, ódio, xenofobia, negação do outro. A verdade é que a violência não encontra fundamento algum nas convicções religiosas fundamentais, mas nas suas deformações.

- nº 283: O culto sincero e humilde a Deus "leva, não à discriminação, ao ódio e à violência, mas ao respeito pela sacralidade da vida, ao respeito pela dignidade e a liberdade dos outros e a um solícito compromisso em prol do bem-estar de todos". Na realidade, "aquele que não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor" (1 Jo 4, 8). Por isso, "o terrorismo execrável que ameaça a segurança das pessoas, tanto no Oriente como no Ocidente, tanto no Norte como no Sul, espalhando pânico, terror e pessimismo não se deve à religião - embora os terroristas a instrumentalizem - mas tem origem no cúmulo de interpretações erradas dos textos religiosos, nas políticas de fome, de pobreza, de injustiça, de opressão, de arrogância; por isso, é necessário interromper o apoio aos movimentos terroristas através do fornecimento de dinheiro, de armas, de planos ou justificações e também a cobertura midiática, e considerar tudo isto como crimes internacionais que ameaçam a segurança e a paz mundial. É preciso condenar tal terrorismo em todas as suas formas e manifestações". As convicções religiosas sobre o sentido sagrado da vida humana consentem-nos "reconhecer os valores fundamentais da nossa humanidade comum, valores em nome dos quais se pode e deve colaborar, construir e dialogar, perdoar e crescer, permitindo que o conjunto das diferentes vozes forme um canto nobre e harmonioso, e não gritos fanáticos de ódio".

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Cheios de confiança, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, roguemos ao Pai, que está nos céus, que escute as nossas preces pela Igreja e por todos, dizendo com fé: *Senhor, ajudai-nos a viver o amor!*

L.1 Para que a vivência do amor a Deus e ao próximo seja sempre nossa Lei maior na comunidade, na família, no trabalho e em todos os ambientes, rezemos:

L.2 Para que tenhamos a coragem de perdoar as ofensas recebidas, tomando a iniciativa de ir ao encontro daquele que errou, e descobrindo, com nosso amor, um modo de acolhê-lo, rezemos:

L.1 Por todas as mães, para que eduquem seus filhos, a exemplo de Maria, com muita sabedoria, transmitindo-lhes os ensinamentos da fé cristã, rezemos:

L.2 Para que a contribuição fiel e sistemática dos dizimistas de nossa comunidade e paróquia promova a ação missionária, rezemos:

L.1 Pelo povo das Paróquias de Mucurici e de Pedro Canário que dia 13 celebram sua Padroeira, Nossa Senhora de Fátima. Que sejam assíduos na oração e na penitência, unidos a seus pastores, rezemos:

D. Deus de amor, ouvi a oração dos vossos filhos e fazei que o dom do Espírito Santo guarde em nós a memória sempre viva das palavras de Jesus aos seus discípulos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. "Se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a Ele, diz o Senhor". Enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos! Ao final desta celebração, apresentemos nosso dízimo e ofertas como sinal de nossa fidelidade à palavra de Jesus que nos convida ao amor que gera partilha. Cantemos.

Aleluia... Recebe, ó Pai, esta nossa oblação... nº 505

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. "Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros". Pelo amor entre nós todos conhecerão que somos discípulos de Jesus. Amemo-nos para que o Reino de Deus cresça en-

tre nós. Cantemos louvando a Deus por seu amor sem fim através do Salmo 136(135).

1) Ao Senhor dos Senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai. Maravilhas só Ele quem faz, bom é Deus, o Senhor pois louvai.

- Com Saber Ele fez Terra e Céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia regeu fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Refrão: Porque, eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)

2) Primogênitos todos feriu. Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair o poder de sua mão o salvou.

- No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.

Refrão: Porque, eterno é seu amor...

3) Poderosos sem dó abateu e a famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou.

- Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor dos Senhores cantai. Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus do Céu, celebrai!

Refrão: Porque, eterno é seu amor...

D. Aceitai Senhor nossos louvores! Que cantemos sempre sua bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre

o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Se me amardes, guardareis meus mandamentos". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Mal começava o domingo... n° 696

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, Eterno e Todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós os vossos dons e concedei-nos a fortaleza para sempre vivermos o mandamento do amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Vivendo o mandamento do amor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Nossa vida é um louvor... n° 768

Leituras para a Semana

2ª At 16,11-15 / Sl 149 / Jo 15,26-16,4a

3ª At 16,22-34 / Sl 137(138) / Jo 16,5-11

4ª At 17,15,22-18,1 / Sl 148 / Jo 16,12-15

5ª Is 61,9-11 / Sl 44(45) / Lc 11,27-28 - Memória de Nossa Senhora de Fátima

6ª At 1,15-17.20-26 / Sl 112(113) / Jo 15,9-17 - Festa de São Matias

Sáb.: At 18,23-28 / Sl 46(47) / Jo 16,23b-28

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br